

A RÁDIO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA EDUCATIVA PARA O SANEAMENTO AMBIENTAL

EVELYN DA COSTA MOREIRA¹; MARIEL PENHA LAPA¹; VANESSA KWIATKOWSKI¹; GUSTAVO STOLZENBERG COLARES¹; MAURÍCIO FRANCISCO DALTOÉ¹; LUCIARA BILHALVA CORRÊA¹

¹Universidade Federal de Pelotas – lyncmoreira@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – mariellapa@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – luciarabc@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os meios de comunicação, tais como televisão, jornal e rádio tem importância fundamental na comunidade que ela pertence e também na vida dos cidadãos, sendo esses meios as principais maneiras de sanar a necessidade de informação da população e o mais importante, uma excelente ferramenta educativa.

Segundo ANDRADE (2008) a sociedade da informação é uma nova forma de organização. É entendida como um estágio de desenvolvimento social que é realizado pela capacidade dos indivíduos de adquirir e compartilhar informações. Sendo assim, a informação deve ser considerada como um elemento facilitador que amplia as transformações em diferentes aspectos, como, econômicos, sociais culturais, e também em relação às questões ambientais.

De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA, Art. 3º, como parte do processo educativo mais amplo, todos têm direito à educação ambiental, incumbindo, Inciso IV - aos meios de comunicação de massa, colaborar de maneira ativa e permanente na disseminação de informações e práticas educativas sobre meio ambiente e incorporar a dimensão ambiental em sua programação (BRASIL – PNEA, 1999).

Um aspecto ambiental importante a ser destacado são os serviços de saneamento. Eles estão relacionados de forma indissociável à promoção da qualidade de vida, bem como ao processo de proteção dos ambientes naturais, em especial dos recursos hídricos. Nesse sentido, é imprescindível desenvolver ações educativas que possibilitem a compreensão sistêmica que a questão exige e estimular a participação popular, engajada e consciente, no enfrentamento dessa questão (BRASIL – MC, 2009)

Assim, buscou-se vincular o meio de comunicação - Rádio da Universidade, para a realização de entrevistas com profissionais da Região Sul sobre saneamento ambiental, no sentido de potencializar a consciência e responsabilidade ambiental da população: alertar sobre os riscos da falta de saneamento na saúde, drenagem, resíduos sólidos, esgotos, água.

Em síntese projeto teve como principal objetivo informar a população sobre assuntos voltados as quatro vertentes do saneamento, debatendo assuntos do cotidiano dos ouvintes, salientando em todo programa a importância de se preservar o meio em que vivemos para se ter uma qualidade de vida melhor.

2. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no Município de Pelotas/RS, na Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Esta Instituição de ensino possui a Rádio Federal

FM, o projeto é vinculado a Pró Reitoria de Extensão e Cultura, com início no ano de 2013 e tem previsão de término em 2014.

As gravações na Radio ocorrem uma vez por semana, porém os programas são transmitidos a cada 15 dias, as gravações são realizadas no estúdio da Rádio Federal FM. As entrevistas são realizadas por acadêmicos do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, mediante perguntas que tratam das quatro vertentes do saneamento ambiental.

Atualmente foram gravados 12 programas, com assuntos e profissionais de diversos setores, tais como professores da Universidade Federal de Pelotas, acadêmicos do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária e profissionais vinculados a Prefeitura do Município de Pelotas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos dados, é possível identificar, conforme Quadro 1, a realização de entrevistas voltadas para as diferentes vertentes do saneamento ambiental:

ENTREVISTA	PROFISSIONAL ENTREVISTADO	ASSUNTOS
1°	Profª Universitária - Área Ambiental	Drenagem Urbana
2°	Profº Universitário - Área Ambiental	Resíduos Sólidos e Compostagem
3°	Pós-Graduanda – Parasitologia	Parasitologia
4°	Acadêmica – Área Ambiental	Intercâmbio: semelhanças e diferenças ambientais
5°	Acadêmico – Área Ambiental	Compostagem em Restaurantes Universitários
6°	Pedagoga - Mestre em Educação Ambiental – Prefeitura Municipal	Educação Ambiental no município de Pelotas
7°	Supervisor da Secretaria de Desenvolvimento Rural	Projetos Ambientais nas Sub Prefeituras do município de Pelotas
8°	Coordenador do Departamento de Resíduos Sólidos – Prefeitura Municipal	Resíduos Sólidos e Coleta Seletiva no município de Pelotas

Quadro 1 – Relação de entrevistas, assuntos e respectivas funções

Sobre drenagem foi debatido o assunto sobre os tipos de inundações e suas diferentes causas, ressaltando que inundações em bacias urbanas, podem ter como causa a retirada da camada superficial do solo e em seguida sua impermeabilização para construção de edificações e estradas.

Nunes (2004) enfatiza, o que hoje os centros urbanos vivem são consequências de atitudes tomadas no passado, tendo como principal fator a falta de planejamento urbano, ou seja, a ocupação não organizada do solo aumentando a impermeabilização e ocasionando um aumento da vazão de escoamento de água pluvial para os corpos receptores, gerando enchentes nas épocas de chuvas.

O tema compostagem foi salientado em dois programas, sendo ela descrita pelos entrevistados como um processo biológico em que os microrganismos transformam a matéria orgânica (folhas, resto de comida, esterco, serragem, casca de vegetal, etc) em um material semelhante ao solo, que é denominado humos, que possui nutrientes importantes para o desenvolvimento das plantas, sendo ela importante também para dar um destino diferente aos os resíduos sólidos orgânicos, que não seja a sua disposição final em aterros sanitários.

Os entrevistados exprimiram diretamente sobre resíduos sólidos urbanos, destacando assuntos como coleta dos mesmos, destinação e disposição final, debatendo assuntos contidos na Lei nº 12.305/10, e ressaltando a importância para o meio ambiente e qualidade de vida da população de cumprir o que é instituído por essa política. Segundo Art. 1º da Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS, os princípios, objetivos e instrumentos, bem como as diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, incluídos os perigosos, são de responsabilidades dos geradores e do poder público (BRASIL – PNRS, 2010).

Essa política de acordo com Santos (2007) serve para solucionar a problemática que envolve os resíduos sólidos, como, disposição inadequada em lixões a céu aberto, que contaminam o solo e os recursos hídricos. É necessário que os municípios adotem o gerenciamento integrado de resíduos sólidos que compreendem a redução da geração destes, a reutilização, a reciclagem de materiais que podem servir de matéria prima e a compostagem que trata o resíduo orgânico, dando a este uma nova utilidade. Todas essas ações realizadas de forma integrada e estrategicamente orientadas pelos princípios da Educação Ambiental (EA) acarretam a diminuição do desperdício e promovem a geração de renda no meio urbano.

Assuntos de drenagem, destinação e disposição final de resíduos sólidos foram postos em pauta também na entrevista com uma acadêmica da área ambiental, vinculada a Universidade Federal de Pelotas, que realizou intercâmbio para Portugal, fazendo comparativos no setor do saneamento ambiental entre os dois países.

4. CONCLUSÕES

É possível constatar que a Rádio Universitária, como um veículo de comunicação, é capaz de levar informações sobre educação ambiental e sanitária para população da nossa região. A comunidade, bem como, as pessoas envolvidas neste processo aprendem e aperfeiçoam os conhecimentos. A população tem um papel fundamental para a melhora da qualidade da cidade, para tanto a informação é fundamental para que as transformações ocorram, tanto sociais, como ambientais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, L.M. **Tecnologias de informação e comunicação: as influências das novas tecnologias perante a sociedade**. Acesso em 03 de Outubro de 2013.

BRASIL, Ministério das Cidades. Caderno metodológico para ações de educação ambiental e mobilização social em saneamento. Brasília: Ministério das Cidades, 2009.

EIRAS, L.M. **Os intercâmbios institucionais entre alunos de graduação e sua importância nas políticas de regionalização universitária**, 2009.147f. Dissertação - Ciências Sociais na Educação – Universidade Estadual de Campinas.

NEVES, D.S. **O papel da legislação municipal na drenagem urbana - caso: Cidade de São Paulo**. 2004.155f. Monografia - Curso de Engenharia Civil com ênfase Ambiental, Universidade Anhembi Morumbi.

SANTOS, H.M.N. Educação ambiental por meio da compostagem de resíduos sólidos orgânicos em escolas públicas de Araguari-MG. **Caminhos de geografia, Uberlândia** v. 8, n. 24, p. 163-183, 2007.